

INSTITUTO BATISTA EDUCACIONAL

PROJETO “PEQUENOS ESCRITORES”

DO ESTUDO DOS GÊNEROS TEXTUAIS À PRODUÇÃO DE TEXTOS E DO LIVRO LITERÁRIO INFANTIL

“Finalmente, irmãos, tudo que é verdadeiro, tudo que é respeitável, tudo que é justo, tudo o que é puro, tudo que é amável, tudo que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento”. **Filipenses 4.8.**

Participantes: Direção, coordenação, alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I.

Duração: março a novembro de 2017.

IDEIA GUIA – Todo aquele que lê e tem boa compreensão é capaz de produzir e escrever novas ideias transformando pessoas e o mundo a sua volta.

INTRODUÇÃO

O século XXI se caracteriza por nos envolver em uma diversidade de linguagens e representações e numerosas práticas sociais de leitura e escrita. A capacidade de ler e escrever tornou-se uma das maiores competências para a sobrevivência no mercado produtivo na modernidade. São diversos os documentos que abordam a importância do domínio da língua oral e escrita: LDBEN e os PCNS, os Códigos da Modernidade (Bernardo Toro), as características do trabalhador do século XXI (Unesco), os quatro pilares da Educação (Unesco), entre outros.

Nos testes nacionais e internacionais, como a Prova Brasil, SAEB, ENEM, PISA, que visam verificar a escala de aprendizagem (proficiência) de domínio de leitura e escrita, os resultados dos alunos brasileiros são assustadores. Os mesmos evidenciam um domínio limitado das habilidades e estratégias de processamento da informação.

Em virtude dessa realidade é necessário que sejamos uma sociedade leitora para que a criança se torne leitora. As famílias devem se envolver com leituras, ter livros diversos em casa, ler jornais, visitar bibliotecas e espaços culturais.

Qual é o papel da escola na formação do aluno leitor? É fundamental, uma vez que muitas crianças brasileiras só terão contato com literatura na escola. Nós educadores cristãos devemos manter os olhos em nosso alvo maior: implantar as verdades bíblicas nos corações e mentes de nossos alunos através da pesquisa e leitura. Devemos nos empenhar em promover na vida de nossos alunos a excelência acadêmica, levando-os a compreender bem tudo que chegar as suas mãos, tanto na hora da leitura quanto na hora da produção escrita.

Devemos incentivar e mostrar a nossos alunos a beleza e a eloquência de uma boa literatura. A amizade e a familiaridade com os livros e as letras, é que vão preparar terreno para que recebam as sementes das boas ideias e princípios bíblicos. A leitura permanente de bons livros, textos de diversos gêneros, artigos e biografias também ajudam na hora da escrita. O letramento é justamente isso: a boa compreensão de qualquer texto lido, seja de qualquer gênero, bem como a discussão e os questionamentos corretos sobre o mesmo.

Ensinar as habilidades com as letras e os livros tem sido o grande desafio dos educadores da atualidade. Quando ajudamos o aluno a desenvolver seu potencial de letramento, ele poderá mostrar através da sua escrita a melhor expressão, a melhor ideia, o melhor pensamento.

Na verdade, a literatura trata com o coração do aluno. Ela aprofunda mais a motivação dos indivíduos ao realizarem algo, bem como expande os pensamentos, as ideias e todo o conhecimento de uma ou mais culturas. A literatura e a escrita ajudam a cultivar no coração do aluno o amor ao aprendizado.

JUSTIFICATIVA

Vivemos em um mundo letrado, no qual a leitura e a escrita são chaves que abrem portas para o conhecimento e são fortes veículos de comunicação entre as pessoas. No entanto o grande desafio da escola brasileira no que diz respeito à proficiência em leitura e escrita, é ter indivíduos leitores e que dominem com eficiência o código escrito. Infelizmente muitos alunos apresentam dificuldade com a leitura, compreensão e produções de textos.

Escrever corretamente hoje em dia, parece ser algo fora da realidade dos alunos. O uso da web e das redes sociais permitem o uso de uma linguagem informal, não sendo necessário o uso das regras da língua padrão. Escrever já não é atrativo para os alunos, no entanto cabe à escola inovar com novas possibilidades para incentivá-los tanto a ler como a escrever.

Muitos educandos que estão na escola ou mesmo quando saem dela, não são capazes de ler com fluência e proficiência, uma grande parte dos textos que se encontram disseminados em nossa sociedade, o que tem aumentado cada vez mais o número de brasileiros analfabetos funcionais.

Como motivar os alunos a gostarem de ler primeiramente a bíblia sagrada, que é o livro dos princípios, e demais literaturas existentes?

Sabemos que na verdade os alunos gostam de ouvir, de contar suas histórias e de ler histórias. Vamos motivá-los a ler diversos gêneros, compreendê-los e inspirá-los a serem os escritores do futuro. O nosso desafio, enquanto mestres responsáveis pelos processos de ensino aprendizagem, é criar situações que permitam que os alunos se encantam pela língua materna e tenham prazer em ler e escrever. Assim formaremos grandes leitores e escritores para um novo tempo. Que tal desafiá-los a conhecerem diversos gêneros textuais, produzirem textos e escreverem seus próprios livros?

OBJETIVO GERAL

Promover a leitura e escrita de diversos gêneros textuais, de forma que os alunos sejam motivados a ler e a escrever prazerosamente, assim como investigar, entender e discutir assuntos que compõem os livros e textos trabalhados e a interpretação e análise dos mesmos. Dessa maneira, prepará-los para a leitura e produção dos respectivos gêneros, fazendo uso da língua culta, aprimorando-a, e principalmente despertar o gosto pela leitura dos textos sagrados, que contém os estatutos e mandamentos de Deus.

OS GÊNEROS TEXTUAIS

Segundo a nova BNCC desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores.

“Em 1996 parâmetros curriculares nacionais para o Ensino Fundamental divulgaram pesquisas em relação aos Ensino da língua Portuguesa por meio da abordagem dos gêneros textuais. Desde então as escolas e profissionais da educação em nosso país tem procurado investir em leitura e escrita de forma a tornar o estudante em um leitor e escritor hábil em diversos gêneros do discurso”.

Deus ordenou que seus servos escrevessem para que todos pudessem ler, o que já deixava latente a necessidade de habilidades para entender as escrituras sagradas. **Isaías 30:8 – Daniel 1:4**

Deus em sua imensa sabedoria usou vários escritores para cumprir os seus propósitos, comunicar seus pensamentos. Esses homens registraram a palavra de Deus usando diversos estilos de textos: crônicas, textos históricos, poesia, cartas, sermões, provérbios e genealogias.

“O educador que trabalha com a abordagem por princípios precisa ter claro que seus alunos devem se tornar estudantes proficientes nos diversos gêneros do discurso existentes. Assim nossos alunos poderão alcançar outros homens e nações através da diversidade de textos (orais e escritos) que poderão produzir, entre eles: **sermões, notícias, artigos de opinião, dissertações, poemas, crônicas, contos, narrativas, reportagens, ensaios e pregação e discursos diversos**”.

Gênero: “A palavra gêneros sempre foi utilizada pela retórica e pela teoria literária para identificar os gêneros clássicos como o épico (narrativa em versos), o lírico e o dramático. Na modernidade, a palavra também foi empregada para identificar, principalmente, o romance, o drama, o conto e a novela”.

“O pensador e filósofo russo Mikhaill M. Bakhtin foi o primeiro autor a empregar a palavra gênero com um sentido muito mais amplo ao de outrora. Bakhtin que se preocupou mais com o uso da palavra e do discurso no cotidiano, ampliou o sentido do gênero, referindo-se a todo e qualquer tipo de texto que empregamos no cotidiano. Para ele, todos os textos que produzimos, orais ou escritos, apresentam um conjunto de características relativamente estáveis. Essas características configuram diferentes textos ou gêneros textuais, ou discursivos, que podem ser caracterizados por três aspectos básicos coexistentes: o tema, o modo composicional (a estrutura) e o estilo (usos específicos da língua) (Bakhtin 1997)”.

A escola, no entanto, deve considerar que as práticas de linguagem contemporâneas não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir. As novas ferramentas de edição de textos, áudios, fotos, vídeos tornam acessíveis a qualquer um a produção e disponibilização de textos multissemióticos nas redes sociais e outros ambientes da Web. Não só é possível acessar conteúdos variados em diferentes mídias, como também produzir e publicar fotos, vídeos diversos, infográficos, enciclopédias colaborativas, revistas, livros digitais, etc. Esse espaço é livre e bastante familiar para crianças, adolescentes e jovens de hoje, o que exige dos educadores um novo olhar ao trabalhar com gêneros textuais e portadores, pois os mesmos se inovam devido às rápidas mudanças tecnológicas.

PESQUISAR

Os professores juntamente com os alunos deverão efetuar uma pesquisa bíblica e identificar quais gêneros textuais da bíblia podem ser estudados de acordo com o ano/série da turma.

A literatura hebraica está cheia de poesia. Mais de um terço do Antigo Testamento é feito de poemas escritos para serem cantados ou recitados com grande emoção. Antes mesmo da escrita se tornar comum em Israel, o povo elaborava poemas belíssimos que eram memorizados e passados de geração em geração. Encontramos também registros de fábulas (Juízes 9 de 8 a15), cartas endereçadas a reis, a comandantes e cartas do apóstolo Paulo às igrejas. As crônicas, os contos escritos, os provérbios, as parábolas também estão presentes nas escrituras sagradas. Esses registros apresentam muitos conceitos de cunho moral e servem de exemplo, como forma de orientação para o comportamento.

Os professores e os alunos também devem realizar a pesquisa acadêmica, aprofundando seus estudos, de modo a definir os conceitos, a função social, o uso e a aplicação prática dos gêneros textuais diversos que estão propostos no currículo, de acordo com o nível de cada turma.

A escola também precisa garantir aos alunos o acesso ao conhecimento e uso dos recursos tecnológicos. Os alunos também serão estimulados a fazerem uso desses recursos ao longo do projeto, enquanto criam e ilustram seus próprios textos.

Estudo de palavras – Definições

Gênero

Como nos ensina Bakhtin, gêneros textuais definem-se principalmente por sua **função social**. São textos que se realizam por uma (ou mais de uma) razão determinada em uma situação comunicativa (um contexto) para promover uma interação específica. Trata-se de unidades definidas por seus conteúdos, suas propriedades funcionais, estilo e composição organizados em razão do objetivo que cumprem na situação comunicativa.

Ler

1. Percorrer com a vista ou tato (signos, palavras, texto), aprendendo-lhes o significado e enunciando-os ou não em voz alta
2. Estudar um texto
3. Interpretar um escrito (em prosa ou verso) em voz alta; recitar; proferir

Escrever

1. Representar ou exprimir por meio da escrita (letras, caracteres etc.)
2. Relatar, transmitir por meio de escrita, redigir algo.

Texto

1. Encadeamento de palavras ou de frases escritas.
2. Qualquer obra escrita, tomada em sua versão original (texto bíblico; texto jurídico).
3. Passagem da Bíblia citada por orador sacro, para ser tema de sermão.
4. Fragmento da obra de um autor:

Estilo

1. Conjunto dos recursos expressivos (fônicos, sintáticos, figuras de linguagem etc.) que caracterizam a linguagem de um autor ou de uma época.
2. Modo de escrever que se caracteriza pelo uso de expressões próprias de uma profissão (estilo acadêmico, estilo jornalístico)
3. Forma, tom e direção de um texto ou discurso:

Comunicação

- 1) O ato de comunicar, conferir, ou entregar, de um para outro; como a comunicação de conhecimentos, opiniões ou fatos.
2. Relação estabelecida por palavras, letras ou mensagens; intercâmbio de pensamentos ou opiniões, por conferência ou outros meios.

RACIOCINAR: PRINCÍPIOS E VERSÍCULOS BÍBLICOS

Caráter: A comunicação oral, os textos escritos pelos servos de Deus, inspirados divinamente, bem como os escritos produzidos pelos homens, são instrumentos que auxiliam na formação do caráter das pessoas ao longo da história humana, de geração a geração.

Mordomia: A boa literatura, os variados textos e gêneros existentes devem ser preservados. Sabemos que muitos estilos escritos surgem ou se inovam de acordo com o contexto e época em que

são utilizados. Nem toda literatura é boa, devemos evitar as que não edificam e ter discernimento ao ler outras.

Autogoverno: Devemos ser cuidadosos com o que ouvimos e lemos. O domínio e conhecimento dos diversos gêneros textuais ajudarão na boa comunicação, na compreensão e clareza das ideias e no bom relacionamento entre as pessoas.

Semear e colher: Quanto mais conhecemos os diversos gêneros textuais e os utilizamos, melhor será nossa comunicação com os outros. Podemos influenciar positivamente pessoas, grupos e até nações. Os discípulos de Jesus Cristo, através dos diversos gêneros escritos por eles tem influenciado e transformado nações inteiras.

Soberania: A autoridade da Bíblia é superior a qualquer outra forma de literatura, de modo que, os diversos estilos dos textos bíblicos na sua totalidade se apresentam como textos inspiradores para escritores e leitores ao longo da história.

Individualidade: Cada gênero textual tem suas características distintas, seu estilo, estrutura e forma. Cada um deles cumpre uma função histórica e social nas diversas culturas dos povos da terra.

Aliança: Os gêneros textuais podem ser utilizados em todas as áreas do conhecimento. Dois ou mais gêneros textuais podem estar presentes em um mesmo contexto. Durante uma aula por exemplo, o professor pode usar o gênero expositivo, quando explica algo, pode ser injuntivo quando dá uma ordem para os alunos e outros.

Versículos da palavra de Deus

Romanos 11.33 – “Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos!

Provérbios 16.23 – O coração do sábio é mestre de sua boca, e aumenta a persuasão nos seus lábios.

Judas 1.3 - Amados, procurando eu escrever-vos com toda a diligência acerca da salvação comum, tive por necessidade escrever-vos, e exortar-vos a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos.

RELACIONAR - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Expor ao aluno a diversidade da literatura bíblica e seus estilos, levando-o a reconhecê-la como revelação divina e canal de comunicação entre Deus e o homem;
- Levar a criança a diferenciar o texto literário do não literário;
- Introduzir no Infantil alguns gêneros textuais através do trabalho com as datas comemorativas fazendo uso do texto literário;
- Levar o aluno a conhecer a história da escrita e os alfabetos de outras línguas;

- Fazer o estudo de palavras com os alunos aprofundando os conceitos e temas que serão pesquisados;
- Levar o aluno a conhecer os gêneros textuais e portadores de textos mais comuns utilizados no cotidiano para viabilizar a comunicação humana;
- Instrumentalizar os alunos com os recursos linguísticos para a produção de textos;
- Desenvolver no aluno o gosto pela leitura de contos, poesias, crônicas, fábulas, ensaios e outros estilos literários;
- Motivar o aluno a produzir textos diversos;
- Aperfeiçoar quanto à produção de textos em geral trabalhando a reescrita de textos;
- Instrumentalizar os alunos com técnicas artísticas para a ilustração de textos;
- Criar personagens, cenários e enredos;
- Produzir textos com coerência e coesão;
- Apropriar-se da língua como patrimônio cultural e identidade nacional.
- Valorizar sua língua materna.
- Produzir de forma livre seu primeiro livro literário infantil.

DESENVOLVIMENTO

O presente projeto será executado ao longo do ano letivo em três fases distintas:

PRIMEIRA FASE – CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES E PLANEJAMENTO

Capacitar os professores com estudos diversos sobre o aprendizado da língua materna para aprimorar a leitura e escrita dos alunos. Vários autores da área de Língua Portuguesa têm questionado o tipo de intervenção pedagógica que é feita quando os alunos apresentam dificuldades durante o processo de construção da escrita e da leitura. Durante as aulas os alunos do Infantil e do Fundamental trabalharão durante todo ano letivo com os diversos gêneros textuais que constam no plano curricular referente a cada ano/ série, porém apenas um gênero será mais explorado por cada turma para criar e aperfeiçoar os registros, em especial as produções textuais que serão expostas no fechamento do projeto. Faremos uma celebração da aprendizagem. Pensar e planejar de acordo com o interesse e nível dos alunos de cada turma qual gênero aprofundar.

Os gêneros escolhidos para cada turma foram os seguintes:

5º ano – Crônicas

4º ano – Texto publicitário

3º ano – Lendas

2º ano - Poesia

1º ano- Contos e poesias infantis com Foco na História da escrita – Dia do escritor

2º período – Conto verdade extraído da Bíblia sagrada – A História de Naamã

1º período – Gênero da literatura infantil: Fábulas – Dia do livro Infantil

Maternais – Gênero da literatura infantil: Fábulas – Dia do livro Infantil

Sobre o gênero escolhido é importante que os professores levem os alunos a compreenderem:

- As características configuram o gênero escolhido;
- As funções específicas do gênero selecionado;
- Os objetivos de aprendizagem (específicos à área) o que o estudo do gênero pode propiciar-lhes;

- Que saberes prévios e estratégias de leitura ativa, o gênero selecionado mobiliza.

ATIVIDADES PARA ENRIQUECER O TRABALHO

Os professores proporcionarão aos alunos diversas situações de contato com a leitura de diversos portadores: leitura de textos não verbais e verbais, rodas literárias na biblioteca, contação de histórias em sala de aula, estudo dos diversos gêneros do discurso, leitura de livros de literatura variados em casa com exercícios dirigidos. Reconto oral e escrito de histórias lidas e produção de textos diversos, dramatização e peças teatrais que inspirem e motivem os alunos.

1) Contação de histórias

O ato de contar histórias para as crianças está presente em todas as culturas, letrada ou não letrada, desde os primórdios da humanidade. Toda criança gosta de ouvir histórias. No espaço educacional a prática de contação de histórias deve ser realizada durante todo o ano, principalmente nas turmas da Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental. Uma leitura em voz alta quando é bem realizada, desperta atenção, o desejo, a curiosidade e a vontade de repetir a experiência de escutar histórias e também de ser leitor.

Durante o desenvolvimento do projeto os professores e alunos deverão contar e ouvir histórias variadas em momentos especiais separados pelo professor (escolher um dia da semana). A cada semana o professor, os pais ou um dos alunos será responsável por contar uma história à turma após a escolha de um título literário.

2) Leitura de livros variados

Os professores do Infantil deverão separar livros de literatura próprios para a idade de seus alunos e os mesmos lerão um livro a cada final de semana remetendo a diversos temas: datas comemorativas e unidades de estudos. No infantil, os alunos terão a mala viajante que vai para casa da criança para que os pais ajudem no processo de contação de histórias e auxiliem seus filhos com a ficha literária. O reconto oral para a turma será responsabilidade de um aluno juntamente com a família, a cada semana. O reconto escrito da história lida deverá ser trabalhado pela professora de forma coletiva, observando-se a idade e o nível de cada turma.

No Ensino Fundamental os professores farão a escolha de 20 a 25 títulos literários e deverão preparar a Apostila Literária com atividades relacionadas aos livros que serão lidos. A cada semana o aluno fará a leitura de um título e fará os exercícios relativos aos mesmo. Essas leituras serão realizadas durante todo o ano letivo.

Leitura coletiva de um mesmo livro por toda turma

Toda a turma lerá uma mesma obra literária a cada etapa letiva. A escolha será feita de acordo com os temas estudados em sala para enriquecê-los ou pode surgir do interesse dos alunos ou sugestão do livro didático do Pitágoras.

No final de cada trimestre teremos a semana literária, na qual cada turma preparará a apresentação do livro lido pela turma através de teatro (dramatização), mímicas, jograis, apresentação em Power point, etc. Todas as turmas participarão assistindo as apresentações. Os pais também poderão ser convidados para assistir as apresentações. Convidaremos os representantes de editoras para expor livros literários para serem vendidos. Os alunos deverão confeccionar materiais para exposição (cartazes, livros literários, desenhos, etc.).

3) **Produção escrita/reescrita semanal**

Os alunos deverão produzir textos (orientação a critério do professor de acordo com o gênero escolhido pela turma) uma vez por semana. Os mesmos serão corrigidos pelo professor e reescritos (quantas vezes o professor julgar necessário) pelos alunos após a correção e colados no portfólio de produção textual.

REGISTRAR

SEGUNDA FASE – PRODUZINDO TEXTOS DOS GÊNEROS ESCOLHIDOS PELAS TURMAS E LIVROS AUTORAIS

Aprofundar o trabalho com os alunos levando-os a produzirem textos do gênero específico da turma. A turma poderá produzir de forma coletiva um portfólio com os textos produzidos do gênero trabalhado. Também será lançado o desafio da escrita de um livro literário infantil autoral.

Nesta fase os professores trabalharão de forma que os alunos conheçam os gêneros textuais e portadores de texto mais comuns e aperfeiçoem o conhecimento sobre a estrutura e forma de um gênero específico escolhido pela turma e sua escrita, instrumentalizando-os com os recursos linguísticos para a produção de texto, inspirando e motivando quanto à produção de textos em geral trabalhando a reescrita de acordo com a orientação do educador.

Os professores também devem preparar os alunos para vivenciarem as diversas fases da escrita de um livro literário infantil. É importante instrumentalizar os alunos com técnicas artísticas para a ilustração de textos, levá-los a criar personagens, cenários e enredos e demonstrar para os mesmos quais as normas da língua culta e as técnicas para se produzir textos com coerência e coesão.

Os alunos deverão fazer uso dos recursos tecnológicos digitando seus textos, se inspirando nos desenhos, imagens e ilustrações disponíveis na mídia, próprios para a idade deles.

Os professores devem ainda:

- Ampliar os momentos de leitura na biblioteca;
- Dar aulas teóricas sobre gêneros textuais e portadores.
- Utilizar as aulas de arte para criação de personagens e cenários utilizando material e técnicas variadas.
- Ler com e para os alunos fundamentando e comentando a história lida;
- Criar textos observando imagens ou dando continuidade a uma história;
- Produzir textos coletivos, com a participação de todos e dividir o texto coerentemente em partes e pedir que ilustrem as partes.
- Incentivar qualquer progresso apresentado pelo aluno, bem como elogiar qualquer demonstração interessante em sua produção.

TERCEIRA FASE: PRODUÇÃO GRÁFICA DOS LIVROS: EMPRESA ESTANTE MÁGICA

- Início da escrita individual do livro literário com tema livre escolhido individualmente pelos alunos do Ensino Fundamental.

- Produção dos portfólios coletivos e individuais referentes às fábulas estudadas no infantil.

Essa fase é muito importante. Os professores e coordenadores darão assessoria direta aos alunos na produção dos portfólios infantis e na produção escrita dos livros literários.

Será necessário dar embasamento teórico para os alunos sobre as regras de como se escrever bem observando-se um determinado gênero literário. Toda equipe pedagógica terá que se empenhar pois os alunos iniciarão a escrita rascunhada de sua história que deverá ser reescrita e aperfeiçoada com orientações para melhorar e enriquecer o texto.

Inspiração inicial: Peça teatral ensaiada pelos professores e apresentada para os alunos para dar abertura ao processo de construção do livro e inspirá-los a escrever com prazer, imaginação solta, arte e muita criatividade; **A peça escolhida foi: “ A pílula Falante” autor: Monteiro Lobato.**

Após o aperfeiçoamento dos textos os alunos receberão o material da editora (as bonecas dos livros) para escreverem e ilustrarem os mesmos.

Após correção e refinamento de todo trabalho escrito, bem como das ilustrações feitas pelos alunos, os livros ficarão prontos (e-books) e serão enviados para a editora concluir o trabalho gráfico. Os pais poderão comprar quantos títulos quiserem dos livros autorais de seus filhos e presentear parentes e amigos, bem como convidá-los para estarem presentes no dia dos autógrafos.

CELEBRAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Faremos uma Festa Literária na qual os alunos apresentarão o conhecimento adquirido em uma mostra de aprendizagem. Data: 11/11/2017

As turmas farão as apresentações artísticas (teatro das fábulas, Crônicas de Nárnia, declamação de poesias, momento jornalístico com apresentação dos textos publicitários criados pelos alunos, apresentação das figuras lendárias importantes,) . Toda comunidade escolar será convidada para evento.

MOMENTO AUTÓGRAFOS.

Um dos momentos mais esperados do projeto será a “Noite dos autógrafos”. Os alunos farão o lançamento de seus livros e darão autógrafos para todo o público presente.

Cronograma de atividades

Março – Apresentação do projeto para os professores

Abril- Reuniões para capacitação dos professores

Mai e junho – Realização de atividades diversas e Momentos literários

Julho a novembro

13/07 a 8/08 – Preparação dos professores – Ensaio do Teatro de Abertura

9/08 – Lançamento do projeto para os alunos e apresentação da peça teatral – literária:

10/08 a 31/08 – Embasamento teórico dos alunos.

1/09 a 22/09 – Escrita dos textos e posteriormente dos livros

16/10 a 31/10 – Preparativos para a mostra de conhecimento –

11/11 – Celebração de aprendizagem – culminância do projeto. Momento dos autógrafos dos pequenos escritores.

AVALIAÇÃO

Cada aluno deve ser avaliado individualmente de forma processual e contínua durante a realização do projeto e das diversas atividades. Os alunos serão inspirados a ler diversos livros, produzir textos, aperfeiçoar a leitura e a reescrita dos textos de forma a transformá-los em um livro infantil. Os professores devem fazer sempre o relatório do envolvimento e da produção do aluno durante o processo ensino aprendizagem, valorizando seus talentos, ideias criação, participação, portfólios e apresentações finais.

Bibliografia utilizada

RYRIE, Charles - Bíblia de Estudo, Anotada e Expandida – Mundo Cristão – Sociedade Bíblica do Brasil, 2011.

HAYCOCK, Ruth C. Enciclopédia das Verdades bíblicas – ACSI- Brasil

ZILBERMAN, Regina. A literatura Infantil na escola -11 ed. São Paulo, Global -2003.

AECEP – Cadernos de capacitação em Educação por princípios – 2013.

SIRE – Sistema renovo de ensino - Guia curricular e metodológico - Instituto Renovo



Queridas educadoras,

Vamos nos inspirar no nosso maravilhoso Deus que tem nos atraído para Ele através de sua magnífica obra literária, a bíblia sagrada.

Direção e Equipe de coordenação pedagógica.

Sabará – Março de 2017.